UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0014 - AGROECOLOGIA NOS SABERES INDIGENAS II**
Turma	**PIN1**
Local	

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O sistema agroalimentar e suas implicações sobre a cultura alimentar indígena. A soberania alimentar na manutenção da cultura indígena. Agrobiodiversidade como prática educativa. Os saberes indígenas sobre as Plantas Alimentícias não convencionais e frutas nativas existentes na terra indígena. A horta escolar como ferramenta de aprendizagem. Sistemas agroflorestais como ferramenta de aprendizagem.

I. Objetivos

- Conhecer a respeito das discussões sobre sistema agroalimentar, bem como da soberania alimentar e suas implicações sobre a cultura indígena, como meio de sobrevivência;
- Refletir sobre os processos que envolvem a perda da soberania em comunidades indígenas, para que assim possam intervir através do trabalho nas escolas;
- Desenvolver conhecimento prático como meio de repensar a forma de ensino em escolas multiculturais.

II. Programa

UNIDADE I:
- Sistema agroalimentar e suas implicações sobre a cultura alimentar indígena. Estudo teórico sobre as concepções de sistema agroalimentar, e suas implicações sobre a soberania dos povos).
- A soberania alimentar na manutenção da cultura indígena (A legislação brasileira no estudo da soberania, as políticas públicas de acesso alimentação escolar e suas implicações, A LDB o estudo da educação alimentar).

UNIDADE II:
-Agrobiodiversidade como prática educativa (Estudo teórico do conceito de agrobiodiversidade, trabalhos práticos da inserção do conceito de agrobiodiversidade no currículo escolar).
- Os saberes indígenas sobre as Plantas Alimentícias não convencionais (Pancs) e frutas nativas existentes na terra indígena. (Estudo teórico do conceito de Pancs e trabalho prático de reconhecimento das Pancs e frutas nativas existentes na terra indígena e sua possibilidade de inserção no saber escolar).

UNIDADE III:
- A horta escolar como ferramenta de aprendizagem. Sistemas agroflorestais de aprendizagem (Atividade prática de planejamento e elaboração).

III. Metodologia de Ensino

Unidade I:
- Exposição teórica
-Estudo teórico com leitura de referências, para construção de mapas conceituais e apresentação.

Unidade II
- Exposição teórica
- Construção de exercício prático para planejamento e inserção da temática no currículo escolar e apresentação;
- Saída de campo dentro da terra indígena para identificação de plantas e observação da biodiversidade.

Unidade III
- Visita a agrofloresta na aldeia dos Guaranis;

Planejamento prático de implantação de horta e agroflorestal.

IV. Formas de Avaliação

Critérios: participação crítica em aulas; exposição no grupo; curiosidade; dedicação no trabalho; assiduidade; leitura e a capacidade de análise.
Instrumentos: Registros escritos de diferentes textos; trabalho prático em campo.
Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Ed. Plantarum, 768p. 2014.
MACHADO, A. T., SANTILLI, J., MAGALHÃES, R. A agrobiodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas /. –Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 98 p. ; 21 cm. – (Texto para Discussão / Embrapa. Secretaria de Gestão e Estratégia, ISSN 1677-5473;34).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0014 - AGROECOLOGIA NOS SABERES INDIGENAS II**
Carga Horária:	**34**
Turma	**PIN1**
Local	

PLANO DE ENSINO

MALUF, R. S. Segurança Alimentar e Nutricional. Petrópolis: Vozes, 2011. 174p.
BEZERRA, I.; PEREZ-CASSARINO, J. (Orgs.). Soberania Alimentar (SOBAL) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na América Latina e Caribe. Curitiba: Ed. UFPR, 2016. Parte I, p. 31-54.
STEENBOCK, W.; VEZZANI F. M. Agrofloresta: aprendendo a produzir com a natureza / – Curitiba, 2013.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Complementar

CANUTO, J. C.; COSTABEBER, J. A. (Org.). Agroecologia: conquistando a soberania alimentar. Porto Alegre: EMATER/ASCAR, 2004
KINUPP, V. F. Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs): uma Riqueza Negligenciada. Anais da 61ª Reunião Anual da SBPC - Manaus, AM - Julho/2009
SILVA, J. G. Tecnologia e Agricultura familiar. Porto Alegre: Ed da UFRG, 1999.
SHIVA, V. Monoculturas da Mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia.
São Paulo: Gaia, 2003.
WILSON, E. O. (Org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
TRICHES, R y SCHNEIDER, S. (2014). Alimentação, sistema agroalimentar e os consumidores: novas conexões para o desenvolvimento rural. Cuadernos de Desarrollo Rural, 12(75). http://dx.doi.org/10.11144/ Javeriana.cdr12-75.asac

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	09/06/2022